

EDITORIAL

Vinte anos passaram desde a fundação da «Gazeta de Matemática».

Vinte anos de actividade dedicada à Juventude escolar portuguesa e orientada no sentido da melhoria contínua do nível do ensino das matemáticas em Portugal.

Vinte anos são, pode dizer-se, mero instante na longa História da Humanidade; são porém significativos para quem os vive e assiste à evolução da Ciência e consequentes realizações.

E assim, numa época caracterizada pelo facto de estarem vivos 90% dos cientistas que têm existido desde o início da História do Homem (), é evidente que o bem-estar dos seres humanos exige uma estrutura sólidamente assente no progresso científico; e que este só é efectivo por meio de uma actualização constante não só dos quadros científicos como e principalmente da organização do respectivo ensino.*

Ora a organização das nossas Faculdades de Ciências data de 1911.

Temos a firme convicção de que brevemente se encarará a necessidade não só de uma primeira actualização mas ainda de uma permanente adaptação às exigências imperativas de uma evolução desconcertantemente rápida.

É por isso que a «Gazeta de Matemática», recordando saudosamente os antigos colaboradores — os desaparecidos e os ausentes — organiza o presente número especial.

Aqui são apresentados os problemas ou consequências de

(*) *IMPACT, Science et Société, Unesco, vol. X (1960) n.º 4, pág. 289.*

problemas, existentes em Portugal e outros Países, no domínio do ensino das matemáticas. Neste sentido foram consultados vários professores e cientistas portugueses e estrangeiros.

Agradecemos reconhecidamente aos Colaboradores deste número a pronta resposta com a contribuição da sua experiência; é mais uma forma de concretização do espírito de boa colaboração internacional que anima de modo geral todos os Cientistas.

Estamos certos que o nosso País tirará o máximo proveito desta experiência multi-nacional.

Dez. 1959

J. G. T.